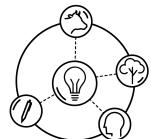


# XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



## QUIROPRAXIA EM EQUINOS

Kristhiana Gierolli Soares<sup>1\*</sup>, Híitallo Eduardo de Magalhães<sup>2</sup>, Júlia Esther Costa Andrade<sup>3</sup>, Marcela Rachid Rodrigues<sup>3</sup>, Giulia Doti de Souza<sup>3</sup>, Diogo Gonzaga Jayme<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: [kristhiana.soares@gmail.com](mailto:kristhiana.soares@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestrando no Curso de Zootecnia – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>3</sup>Graduanda no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>4</sup>Doscente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

### INTRODUÇÃO

Dentre as diversas terapias aplicadas em equinos com o objetivo de aliviar dores e aumentar o desempenho, a quiropraxia vem se destacando cada vez mais nos últimos anos, principalmente quando se trata de animais atletas<sup>5</sup>.

A técnica teve origem nos Estados Unidos por volta de 1985 e consiste na indução de um movimento vertebral substancial, através da aplicação de forças controladas em articulações específicas ou regiões anatômicas para produzir resposta terapêutica<sup>2</sup>.

Entretanto, apesar dessa terapia estar sendo cada vez mais requisitada, ainda há uma carência de estudos com foco na aplicação na espécie equina<sup>7</sup>. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo reunir informações sobre a técnica da quiropraxia em equinos, investigando seu impacto na biomecânica e na saúde musculoesquelética desses animais.

### METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, foram consultadas publicações científicas indexadas em revistas e plataformas reconhecidas na área da medicina veterinária e quiropraxia animal. As principais bases de dados utilizadas foram MDPI (Multidisciplinary Digital Publishing Institute), Equine Veterinary Journal e Revista Thêma et Scientia, que publicam artigos revisados e de acesso aberto.

Em destaque, as publicações que foram mais relevantes para este resumo de tema, consultadas por meio da plataforma PUBMED, foram escritas por HAUSSLER, K. K., sendo uma delas pioneira na técnica de quiropraxia em equinos (HAUSSLER, 1997) e outra uma atualização extremamente relevante nos dias de hoje (HAUSSLER, 2021), ambas muitas vezes sendo citadas em outros renomados artigos sobre o tema.

Além disso, foram utilizados repositórios institucionais e acadêmicos, como o repositório do Centro Universitário do Sul de Minas e UNICEPLAC, para acesso a trabalhos de conclusão de curso que contribuíram com informações complementares à pesquisa (QUEIROZ, 2024; FERREIRA, 2021).

### RESUMO DE TEMA

A quiropraxia equina envolve a aplicação de forças controladas em articulações e vértebras, promovendo ajustes biomecânicos que influenciam a propriocepção e a resposta neuromuscular<sup>3</sup>. A manipulação vertebral busca restaurar o movimento fisiológico articular, corrigir desalinhamentos funcionais e reduzir compensações musculares, melhorando a eficiência do aparelho locomotor<sup>2</sup>. Estudos demonstram que a manipulação espinhal de alta velocidade e baixa amplitude (*high-velocity, low-amplitude spinal manipulation* – HVLA-SM) pode melhorar a amplitude de movimento, diminuir espasmos musculares e otimizar a distribuição da carga sobre os membros<sup>4</sup>. Tais benefícios estão diretamente ligados à melhora da biomecânica do movimento, favorecendo a simetria na marcha e a redução de tensões nas cadeias musculares profundas<sup>6</sup>. Além disso, a técnica pode atuar na regulação do sistema nervoso periférico e central, reduzindo a percepção da dor<sup>5</sup>.

A quiropraxia tem sido recomendada e utilizada em animais com: disfunções locomotoras (incluindo irregularidades no movimento e compensações musculares), dores cervicais e lombares (comum em

cavalos atletas devido à sobrecarga funcional) e lesões por esforço repetitivo (comuns em modalidades como hipismo, corrida e adestramento)<sup>1</sup>. Problemas de mobilidade podem também ser identificados nas etapas iniciais da técnica (Fig. 1)<sup>8</sup>. Sua aplicação busca não apenas o alívio sintomático, mas também a correção das disfunções biomecânicas subjacentes<sup>6</sup>.



Figura 1 - Etapa inicial da técnica de quiropraxia sendo aplicada em animal de salto. (A) Teste de mobilidade da articulação; (B) Mobilidade atlanto-occipital; (C) Teste de mobilidade cervical. (FERREIRA, Varginha - MG)

Alguns estudos reforçam os benefícios da quiropraxia para equinos. Haussler et al. (2021) realizaram uma revisão sistemática sobre técnicas de mobilização musculoesquelética, destacando que a quiropraxia pode reduzir significativamente a sensibilidade à dor e melhorar a flexibilidade vertebral<sup>1</sup>. A melhora da comunicação neuromuscular após a manipulação pode contribuir para o controle motor mais preciso e para a prevenção de lesões por sobrecarga, especialmente em cavalos submetidos a esforços repetitivos<sup>7</sup>. Outro estudo de Alvarez et al. (2008) demonstrou que equinos submetidos à manipulação quiroprática apresentaram maior amplitude de movimento e melhora na cinemática dos membros<sup>6</sup>.

Entretanto, a falta de padronização nos protocolos de tratamento dificulta a ampla aceitação da técnica dentro da medicina veterinária. Além disso, a qualificação do profissional que aplica a quiropraxia é um fator determinante para a eficácia do tratamento, sendo essencial o conhecimento aprofundado da anatomia funcional, da biomecânica locomotora e da neurofisiologia equina<sup>2</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A quiropraxia em equinos têm demonstrado benefícios promissores na manutenção da saúde musculoesquelética e no desempenho esportivo. A técnica oferece uma abordagem terapêutica não invasiva para o manejo da dor e para a melhora da mobilidade articular. No entanto, são necessárias mais pesquisas clínicas que validem sua eficácia a longo prazo e estabeleçam diretrizes padronizadas para sua aplicação na prática veterinária, para que haja a garantia da segurança para os animais, maior eficiência de resultados e maior aceitação científica e profissional.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <sup>1</sup>QUEIROZ, C. F. B. Quiropraxia em equinos: revisão bibliográfica. 2023. 29p. Trabalho de conclusão do curso de Medicina Veterinária (Graduação). - Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Gama, 2023.



## XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

<sup>2</sup>HAUSSLER, K. K. Application of chiropractic principles and techniques to equine practice. Proceedings of the Annual Convention of the AAEP, Wellington, vol. 49, p. 1-7, maio 1997.

<sup>3</sup>ALANAZI, M. S. et al. Neuromuscular Response to High-Velocity, Low-Amplitude Spinal Manipulation—An Overview. *Medicina*, Basel, vol. 61, p. 1-21, janeiro 2025.

<sup>4</sup>HAUSSLER, K. K. et al. A Systematic Review of Musculoskeletal Mobilization and Manipulation Techniques Used in Veterinary Medicine. *Animals*, Colorado, vol. 287, p. 1-18, setembro 2021.

<sup>5</sup>ALVAREZ, C. B. G. et al. Effects of Chiropractic Manipulations on the Kinematics of Back and Limbs in Horses with Clinically Diagnosed Back Problems. *Equine Veterinary Journal*, Lengenbostel, vol. 75, p. 1-8, março 2008.

<sup>6</sup>TOLEDO, G. F. et al. Quiopraxia e a lombalgia equina. *Revista Thêma et Scientia*, Cascavel, vol. 1, p. 1-6, junho 2023.

<sup>7</sup>HAQ, A. Ul et al. A mini review on chiropractic medicine and its application in veterinary medicine. *Pharma Innov*, Chicago, v. 6, p. 471-473, 2017.

<sup>8</sup>FERREIRA, D. F. C. Quiopraxia em equinos. 2021. 33p. Trabalho de conclusão do curso de Medicina Veterinária (Graduação) - Centro Universitário do Sul de Minas, Varginha, 2021.

APOIO:

U F  G

